



“Solteira, mas sozinha nunca!” >AT2



Meninas do Brasil ganham ouro inédito >32 e 33



Renato Gaúcho de volta ao Fluminense >40

a TRIBUNA

R\$ 1,50

VITÓRIA-ES | SEGUNDA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 2013 | ANO LXXV | Nº 24.753 | FUNDADO EM 22/09/1938 | EDIÇÃO DE 60 PÁGINAS

Chuva obriga 25 mil pessoas a abandonar casas no Estado

Já são 44 os municípios que enfrentam problemas e em alguns lugares moradores tiveram que ser resgatados com ajuda do Exército, como aconteceu em bairros de Vila Velha. >2 a 8

GUSTAVO FORATTINI/AT



MORADORES DE SANTA LEOPOLDINA são transportados de barco no centro da cidade, que ficou isolada. A inundação ocorreu porque o rio Santa Maria da Vitória chegou a subir 10 metros

NILO TARDIN



Deslizamentos e destruição nas rodovias

Barreiras caíram na BR-101. Em Colatina, na BR-259 (foto) parte da pista foi interditada. >6

KADIDJA FERNANDES/AT



Força Nacional chega para ajudar vítimas

São 72 bombeiros de todo o País preparados para atuar em casos de emergência. >2

Garota de 14 anos compra carro roubado por 200 reais e acaba presa >13

Reportagem Especial

FOTOS: KADIDJA FERNANDES/AT



GRUPO DA FORÇA NACIONAL, formado por homens da elite do Corpo de Bombeiros, vai passar dias no Espírito Santo. Além disso, todo o efetivo do Estado está de prontidão, inclusive os profissionais que estavam de férias, com mais de 500 militares atuando por dia, espalhados nos municípios afetados

CHUVA

Chuva deixa 25 mil fora de casa

Para ajudar no resgate das vítimas, o governo do Estado solicitou a presença de 72 homens da Força Nacional

As chuvas já deixaram mais de 25 mil pessoas desabrigadas ou desalojadas no Espírito Santo. De acordo com boletim repassado pela Defesa Civil Estadual, 24.827 pessoas estavam fora de suas casas na manhã de ontem. Mas a chuva voltou à tarde e mais famílias precisaram sair das residências ao longo do dia.

Para ajudar no resgate das vítimas, o governo do Estado solicitou a presença da Força Nacional, que chegou ontem ao Espírito Santo

com 72 homens da elite do Corpo de Bombeiros. São os melhores profissionais de vários estados do Brasil que fazem reforço onde há situações de emergência.

Além disso, todo o efetivo do Corpo de Bombeiros estadual está de prontidão, inclusive os profissionais que estavam de férias, com mais de 500 militares atuando por dia, espalhados nos municípios afetados.

De acordo com o governador Renato Casagrande, há quatro helicópteros trabalhando no acesso aos locais isolados, sendo dois do governo do Estado, um da Marinha e um da Força Aérea Brasileira.

“Não temos como pensar em reconstrução. Agora, enquanto estiver chovendo, nossa prioridade é dar assistência às pessoas, cuidando das vítimas e salvando vidas. A situação exige atenção exclusiva

às pessoas, à atenção humanitária”, disse Casagrande.

Segundo a Defesa Civil, 44 dos 78 municípios do Estado foram atingidos por enxurradas ou inundações. O número de vítimas fatais permanece em cinco: uma mulher em Itaguaçu e um homem em Paraju, Domingos Martins, foram soterrados por deslizamentos de terra. As outras três vítimas são dos municípios de Colatina, Nova Venécia e Baixo Guandu.

Dos 44 municípios afetados, 22 estão elaborando documentação para decretar situação de anormalidade – situação de emergência ou estado de calamidade pública – devido às fortes chuvas.

Segundo o major Arthur Vieira, que está comandando a ação da Força Nacional no Estado, cinco toneladas de equipamentos foram trazidos para auxiliar nos resgates.

NÚMEROS DA CHUVA

25 mil é o número de pessoas que precisaram deixar suas casas no Estado

4.485 foram para abrigos municipais

20.342 estão na casa de parentes e amigos

5 pessoas morreram e **24** ficaram feridas

72 bombeiros de todo o Brasil vieram auxiliar as vítimas no Estado

4 helicópteros estão sendo usados nos resgates em áreas isoladas

5 toneladas de equipamentos foram trazidos ao Estado pela Força Nacional para ajudar no resgate das vítimas

1 detector de vi-

das foi trazido para ajudar na busca por pessoas soterradas. Só há 2 do tipo no Brasil

1.505 cestas básicas, **18 mil litros** de água mineral e **2.717** colchões já foram enviados pelo governo do Estado para as vítimas da chuva e mais doações chegam a todo momento

MAJOR ARTHUR VIEIRA COMANDANTE DA FORÇA NACIONAL

“A família agora é o Espírito Santo”

Os 72 bombeiros que vieram de vários estados brasileiros não vão passar as festas de final de ano com a família, mas estão empenhados a ajudar os capixabas vítimas das chuvas. Para o comandante de Busca e Salvamento da Força Nacional, major Arthur Vieira, que veio da Paraíba, poder salvar vidas é o melhor presente de Natal que eles poderiam ganhar.

A TRIBUNA – Como será o trabalho de vocês?

MAJOR VIEIRA – Nós vamos apoiar o governo nas ações de busca e salvamento nos locais de intensas chuvas, com deslizamentos de terra, desabamentos e enchentes.

> O que o senhor está achando da situação no Espírito Santo?

Ainda estamos nos inteirando das informações, mas esperamos dar a melhor resposta ao Espírito



MAJOR Arthur: 1ª grande missão

Santo. A Força Nacional foi criada para que todos os estados participem em força-tarefa. Cada estado manda seus melhores homens. Essa é a minha primeira grande missão pela Força Nacional.

> Deve ser um trabalho muito emocionante...

Se você pudesse ver o rosto das pessoas salvas, não precisaria nem relatar. Você pode ver que não tem ninguém triste aqui. Todos vão passar o Natal fora de casa, longe da família, mas é muito gratificante, vale mais do que qualquer Natal ou Ano Novo com a família. A nossa família agora é o Espírito Santo e esperamos poder trazer bons presentes.

RENATO CASAGRANDE GOVERNADOR

“Toda encosta é perigosa”

Mesmo com a redução da intensidade das chuvas, o governador Renato Casagrande fez um alerta para que todos tomem muito cuidado, uma vez que o solo está encharcado e os riscos estão muito elevados.

A TRIBUNA – Qual é a preocupação maior da Defesa Civil?

CASAGRANDE – A área que não era de risco passa a ser área de risco, passa a ter possibilidade de desmoronamento, deslizamento, então todo cuidado é pouco. Por isso vieram geólogos do governo federal. Estão percorrendo municípios, vendo essas áreas que no passado não tinham problemas. Então, sigam as orientações das defesas civis, tenham cada vez mais bom senso, mais solidariedade. Vai aqui o meu agradecimento a essa rede de solidariedade.

> Toda encosta é perigosa?

Hoje toda encosta é perigosa, sim, porque não para de chover.



CASAGRANDE: “Evitem viajar”

Então, todo cuidado é pouco num ambiente como esse.

> Há alguma recomendação em relação às estradas?

A recomendação é que as pessoas evitem se deslocar, evitem viajar. Se for necessário, que viajem com muito cuidado, durante o dia. Estamos fazendo um apelo para proteger vidas. Já perdemos cinco vidas no Estado, não queremos perder mais ninguém.

Reportagem Especial

FOTOS: GUSTAVO FORATTINI/AT



UM BARCO É USADO por moradores para circular por rua inundada de Santa Leopoldina, um dos municípios mais atingidos pela chuva. Em Santa Teresa, o Centro também ficou debaixo d'água

CHUVA

Santa Leopoldina isolada e sem telefone

O município de Santa Leopoldina, na região serrana, é um dos mais atingidos pelas chuvas. Os moradores estão isolados e sem o serviço de telefonia.

Parte da rodovia que liga Santa Leopoldina a Santa Maria de Jetibá cedeu. Já o acesso para Cariacica continua interditado. Em alguns pontos, a água invadiu terrenos e o asfalto.

O nível do Rio Santa Maria da Vitória, que subiu mais de 10 metros e alagou o centro da cidade na madrugada de sábado, se manteve acima do normal durante todo o dia de ontem.

Homens do Corpo de Bombeiros e do Exército circularam pela cidade na tarde de ontem levando água, alimentos e roupas para pontos mais críticos.

Segundo relatos de moradores,

apesar do nível de chuva ter sido baixo ontem, o rio da cidade continuava cerca de sete metros acima do normal.

No bairro Olaria, na entrada da cidade, um homem de aproximadamente 40 anos foi resgatado por vizinhos num barco.

Ele estava desde a noite de sexta-feira em cima do telhado da sua casa aguardando ajuda. O homem foi acolhido na casa de parentes, onde se recupera.

De acordo com a educadora social Rosimélia Nepomuceno da Silva, 53, os moradores possuem alimentos para mais alguns dias. Na sede do município, além do caminhão do Exército, a prefeitura tem usado uma retroescavadeira para chegar aos pontos de alagamentos.

Em alguns casos, moradores se arriscam na água suja para ir até

os imóveis que continuam submersos.

COMUNICAÇÃO

Um grupo de radioamadores está ajudando a Defesa Civil Estadual a estabelecer a comunicação com Santa Leopoldina. Dois voluntários foram ao município com equipamentos e gerador de energia e uma base foi montada no Corpo de Bombeiros, em Vitória.

“Nossa principal função é viabilizar o acesso às regiões isoladas. Hoje (ontem), chegou uma equipe de reportagem em Santa Leopoldina (era o fotógrafo de **A Tribuna**), pegamos com as equipes de lá o roteiro que eles fizeram e passamos para o pessoal daqui. Já há caminhões com ajuda seguindo para lá”, afirmou o voluntário Paulo Mello, 51 anos.

CENAS

INUNDAÇÃO em Santa Maria de Jetibá, na região serrana, deixou rastro de destruição pela cidade. Rio que corta o município subiu 10 metros.



ÁGUA das chuvas invadiu casas e levou prejuízo aos moradores de Santa Leopoldina. Militares do Corpo de Bombeiros e do Exército levaram ajuda aos desabrigados.

EM SANTA TERESA o Centro da cidade ficou alagado durante a manhã de ontem, mas no final da tarde o nível da água começou a diminuir.



NILO TARDIN

RUA ALAGADA no centro de Itaguaçu, onde 800 estão desabrigados

Escadaria e muro desabam no município de Colatina

Uma escadaria desabou no bairro Colatina Velha, em Colatina, mas ninguém ficou ferido. Um muro de arrimo também cedeu e arrastou árvores para a rua.

Na saída da cidade, em direção a Vitória, uma parte da pista cedeu e os motoristas devem seguir com atenção pelo local. A Secretaria de Trânsito identificou ao menos sete pontos de alagamentos e deslizamento de terra que resultaram na interdição das pistas.

A secretária de Assistência Social de Colatina, Fernanda Mota, afirma que o número de morado-

res atingidos pelas enchentes e deslizamentos deve aumentar nas próximas horas em decorrência da chuva que não para de cair.

Segundo a secretária, os bairros mais afetados são Nossa Senhora Aparecida, Vila Lenira, São Marcos, Santa Helena, Lacê, Honório Fraga, Carlos Germano Nauman e Ponte do Pancas.

No município de Itaguaçu, cerca de 800 moradores do bairro Cohab tiveram de deixar suas casas e estão abrigados na Igreja Católica e escolas do município devido às enxurradas.

OUTROS MUNICÍPIOS

800 desabrigados em Itaguaçu

Itaguaçu

> **CERCA** de 800 moradores do bairro Cohab estão abrigados na Igreja Católica e escolas do município devido às enxurradas.

Santa Teresa

> **A ÁGUA** baixou no centro da cidade, mas uma barreira caiu perto do cemitério e arrastou duas sepulturas.

São Domingos do Norte

> **COMUNIDADES** do interior conti-

nuam isoladas pela chuva e o lamaçal impede a circulação de veículos.

Barra de São Francisco

> **MORADORES** enfrentam a falta de água tratada, já que as bombas de abastecimento foram inundadas.

Afonso Cláudio

> **NO MUNICÍPIO**, 35 pessoas estão desalojadas. Os deslizamentos são constantes, principalmente nos bairros Bela Vista e São Vicente.

Reportagem Especial



PISTA que dá acesso à BR-259, em Colatina, foi parcialmente interditada devido a um deslizamento

CHUVA

Perigo nas rodovias

Queda de barreiras, alagamentos e deslizamentos interditaram pelo menos 25 trechos de rodovias estaduais e federais no Estado

Várias rodovias estaduais e trechos da BR-101 foram interditados por alagamentos e queda de barreiras por causa da chuva de ontem.

O Departamento de Estradas de Rodagem (DER-ES) registrou ocorrências em 25 rodovias estaduais. O ponto mais crítico foi na ES-010, entre Jacaraípe e Nova Almeida, na Serra.

Um trecho da rodovia sofreu erosão causada pelas águas do mar e cedeu. O trânsito está totalmente interrompido e a alternativa é desviar pela BR-101.

Segundo a assessoria do DER,

foram destacadas 14 equipes com mais de 200 operários para realizar os trabalhos de liberação das pistas o mais rápido possível.

De acordo com o órgão, há risco iminente de novos deslizamentos de terras em todas as rodovias e pontos de alagamentos, principalmente próximo a rios.

A orientação é que os motoristas que precisem muito viajar trafeguem com velocidade reduzida, faróis acesos e evitem viagens desnecessárias durante a noite.

FEDERAIS

O superintendente do Departa-

mento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit-ES), Halpher Luiggi, disse que na noite de ontem já não havia mais interdição na BR-262. “Houve duas quedas de barreiras na estrada, mas já foram totalmente liberadas. Não há nenhuma interrupção de tráfego.”

Já a assessoria da Eco101, informou que entre os km 263 e 265, na Serra, a pista central ficou totalmente alagada, deixando o tráfego lento nos dois sentidos.

Também foi registrado alagamento no km 141, em Linhares, deixando a pista parcialmente interditada. Foi feito um desvio no local.

Por volta das 19h30, houve uma queda de barreira no km 257 próximo ao bairro Planalto Serrano, na Serra, causando interdição. Na noite de ontem, o tráfego já estava parcialmente liberado.

PROBLEMAS NA PISTA



WILTON JUNIOR

A BR-101, no trecho próximo ao distrito de Rio Quartel, em Linhares, ficou interditada durante o dia. De acordo com a PRF, a lâmina de água na pista chegou a 40 centímetros de altura, causando a interrupção do tráfego nos dois sentidos.

ONDE HÁ RISCO

Queda de barreira na Serra e em Aracruz

Rodovias Estaduais

> NA REGIÃO CENTRO-SERRANA, o ponto mais crítico está localizado na Rodovia ES-010, entre Jacaraípe e Nova Almeida, na Serra. O asfalto cedeu e o trânsito está interrompido. A alternativa é a BR-101.

> TAMBÉM HÁ registros de alagamentos na Rodovia Darly Santos, em Vila Velha, Rodovia José Sette, em Cariacica e ES-080, entre Cariacica e Santa Leopoldina.

> NA ES-355, entre Santa Maria de Je-

tibá e Santa Leopoldina, alagamentos e quedas de barreira impediram o trânsito.

> TAMBÉM HÁ REGISTROS de quedas de barreiras na ES-462, entre Brejetuba e a BR-262; na ES-165, entre Afonso Cláudio e a BR-262; na ES-080, entre Santa Teresa e São Roque; na Serra do Limoeiro, entre Itarana e Caldeirão, e na ES-264, entre Santa Maria de Jetibá e Caldeirão.

> NA REGIÃO NOROESTE, a pista foi interrompida na ES-341, entre Pancas e o Distrito de Angelo Frechiani, e também há registros de alagamentos na ES-248 e na ES-080.

> NA REGIÃO NORTE, há registro de deslizamentos de terra e alagamentos na ES-220, entre Nova Venécia e distrito de Paulista; na ES-010, em Guriri, São Mateus; na ES-137, entre Nova Venécia e São Gabriel da Palha, e na ES-334, entre Águia Branca e Vila Verde.

> NA REGIÃO SUL, foi registrado deslizamentos de terra e alagamentos na Rodovia Jones dos Santos Neves, em Cachoeiro de Itapemirim; na ES-375, entre Vargem Alta e Iconha; na ES-060, na Rodovia do Penedo; ES-185, no distrito de Uberaba; ES-372, no distrito de Santa Luzia, e na ES-166, entre Venda Nova e Castelo.

Rodovias Federais

> NA NOITE de ontem, os únicos registros de queda de barreira que ainda não haviam sido removidos da pista eram nos km 257, na Serra e km 187, em Aracruz, da BR-101.

> TAMBÉM HOUVE registro de alagamentos do km 263 ao 265 da BR-101, na Serra.

> NO KM 141, da BR-101, em Linhares, a pista foi parcialmente interditada por causa de um alagamento. Foi feito um desvio no local.



DEAN NONATO



GUSTAVO FORATTINI/AT

EM SANTA TERE-SA, na região serrana do Estado, um dos municípios mais atingidos pela chuva no final de semana, um trecho de uma estrada não resistiu e desmoronou, deixando a pista interditada e a viagem mais perigosa para motoristas.



PLACA de interdição em BR

Cidades

CHUVA

Ajuda do Exército em Vila Velha

Nos bairros Pontal das Garças, Guaranhuns e Araçás, militares ajudam a resgatar moradores e levar comida e água para os que ficaram

Na Grande Vitória, o município de Vila Velha é um dos mais afetados pela chuva e quatro bairros da região estão em situação mais crítica: Pontal das Garças, Guaranhuns, Araçás e Cobilândia. A água tomou conta das ruas, invadiu casas e muitos moradores tiveram de abandonar suas residências.

Mais de 150 famílias do município receberam ontem pela manhã a ajuda de militares 38º Batalhão de Infantaria do Exército. Cinco equipes circularam pelos bairros mais afetados pelos alagamentos e ajudaram a resgatar moradores.

Com caminhões cheios de cestas básicas, água, produtos de higiene e colchões, os militares enfrentaram a água da chuva e ofereceram ajuda a moradores que queriam sair de casa e cesta básica para aqueles que decidiram ficar em suas residências.

A operação que aconteceu ontem foi em parceria com a Defesa Civil de Vila Velha, e contou com a presença do vice-prefeito Rafael Favatto. “O bairro está em situação de calamidade. Há casas com o primeiro andar tomado pela água.”

O vice-prefeito afirmou que o trabalho está sendo feito para tentar minimizar os estragos causados pelas fortes chuvas dos últimos dias e os alagamentos.

Favatto explicou que as pessoas que aceitaram sair do bairro foram encaminhadas para casas de parentes ou abrigos da prefeitura.

No total, 100 pessoas foram resgatadas até a manhã de ontem em Pontal das Garças e Guaranhuns, os bairros com situação mais crítica, além de Araçás e Cobilândia.

Segundo o relações públicas do 38º Batalhão de Infantaria, major Trisi, 70 soldados estão divididos em nove equipes em todo do Estado. “Temos cinco equipes em Vila Velha, uma em Rio Bananal, outra em Santa Teresa, uma em Nova Venécia e outra em Baixo Guandu.”

O major frisou que a situação em algumas cidades fora da Grande Vitória é preocupante e, para buscar atender mais pessoas, o Exér-



NO BAIRRO Pontal das Garças, um dos mais afetados, moradores carregam mantimentos no meio da água

cito colocou nas ruas o maior número de equipes de todos os anos.

“Desde a última quarta-feira, quando começou a operação, tivemos que dobrar o efetivo de soldados para conseguir atender todo o

Estado”, afirmou o major Trisi.

De acordo com ele, o trabalho dos militares é levar mantimentos para moradores e ajudá-los a ir para os abrigos disponibilizados pelas prefeituras.

Moradores não deixam casas por medo de saques

Mesmo com a ajuda do 38º Batalhão de Infantaria do Exército alguns moradores do bairro Pontal das Graças, em Vila Velha, não querem deixar suas casas com medo de saques.

De acordo com eles, bandidos estão aproveitando a saída das famílias por causa dos alagamentos para roubar o que foi deixado nas residências.

A dona de casa Gleice Rocha saiu de casa assim que a água começou a subir, no último sábado.

Ela contou que havia ido para a casa do irmão mais velho, em Morada da Barra, apenas com uma mochila com roupas dela e das filhas e os documentos pessoais. Mas com medo de saques decidiu voltar para a residência e tentar pegar os pertences que ainda poderiam ser salvos.

“Tive de contar com a ajuda do meu irmão e dos vizinhos para tentar trazer as coisas. Não basta toda essa água e chuva, tem gente que ainda aproveita para roubar o pouco que sobrou”, desabafou.

O supervisor de vendas Saulo de Almeida, 54, disse não vai deixar a casa de dois andares no bairro por medo e também porque mora no segundo andar.

“Minha casa é alta, eu vou ficar por aqui, só fico preocupado com amanhã (hoje). Segunda-feira é dia de trabalhar, não sei como vou fazer. Não há condições de sair de casa com a água até o joelho.”

Para recolher o que ainda pode ser salvo, os moradores se arriscam em meio à água – que em vários pontos já chega na altura da cintura das pessoas. Muitos contam com a ajuda de vizinhos e utilizam barcos, caiaques e até placas de isopor para passar pelo alagamento.

CENAS EM VILA VELHA



EM PONTAL DAS GARÇAS, moradores pegam carona em guincho para conseguir chegar em casa e recuperar o que ainda é possível.



OS MORADORES de Pontal das Garças tentam de todas as formas sair ou recuperar o que havia sido deixado. Até um trator de um dos moradores foi usado como meio de transporte.

MORADOR de Pontal das Garças improvisa meio de transporte para conseguir sair de casa. Ele usou uma prancha e um pedaço de madeira para servir de remo durante o trajeto.



A AUXILIAR ADMINISTRATIVO Arlina Silva, 33 anos, mesmo com água até o joelho, retira de casa alimentos e alguns pertences.



ATÉ UM CAIAQUE é usado pelos moradores de Pontal das Garças para tentar recuperar o que havia sido deixado para trás quando a água da chuva começou a tomar as casas.

O MOTOBOY Flávio da Silva, 32 anos, chegou em Vila Velha, vindo de Piúma, para passar o Natal com a família. Ele teve de empurrar o carro pela avenida João Gonçalves, em Cobilândia.



Cidades**CHUVA**

Gêmeas escapam de tragédia

O fim de ano chuvoso quase provocou mais uma tragédia no bairro Joana D'arc, em Vitória. Um deslizamento de terra destruiu uma casa ontem e deixou outra em risco na rua Major Osvaldo Cândido Nunes e as irmãs gêmeas Cibeli e Giseli Batista Facundes, de 26 anos, e suas famílias conseguiram escapar da morte.

A casa onde uma das gêmeas mora ficou completamente destruída, e a outra residência, que fica ao lado, pode desabar a qualquer momento, segundo a Defesa Civil.

A residência de Cibeli desabou por volta das 14 horas. Por sorte já não havia ninguém em casa. "Caiu parte sala e meu quarto. Graças a Deus perdi apenas o guarda-roupas e a cômoda do meu filho, de 2 anos", disse a dona do imóvel.

A Defesa Civil havia interditado a área um dia antes do desabamento e deu tempo de as famílias retirarem alguns móveis e objetos pessoais. "Minha casa não caiu, mas está condenada pela Defesa Civil. A varanda despencou e o restante pode cair a qualquer mo-

mento se continuar a chovendo", lamentou Giseli.

As irmãs e suas famílias foram para a casa da mãe, na mesma rua.

O marido de Giseli, o técnico de arquivo Luiz Cláudio Fabres, contou que desde 2011 os moradores pedem para que a Cesan realize as obras da rede de esgoto do bairro.

Segundo ele, o esgoto deságua numa área de preservação ambiental e ele acredita que isso pode ter contribuído para o deslizamento de terra.

" Fizemos uma reunião com a Cesan, a prefeitura e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, mas uma jogou a responsabilidade para a outra e não fizeram nada. Agora é tarde para resolverem nosso problema. Vamos morar de favor e não sabemos até quando", reclamou.

Uma equipe da empresa que presta serviço para a Secretaria de Obras de Vitória esteve no local para avaliar os danos. Segundo a geóloga Karine Glória, por enquanto será possível fazer só um relatório preliminar. Um laudo técnico só será emitido quando parar de chover.

AS IRMÃS CIBELI (de sombrinha preta) e Giseli (com o marido) não sabem quando vão poder voltar para casa. Uma das residências caiu e outra teve cômodos destruídos e ameaça desabar



GRUPO DE VOLUNTÁRIOS carrega caminhão com roupas e alimentos que serão enviados para vítimas das chuvas

Voluntários lotam a Praça do Papa

A chuva não impediu que pelo menos 700 voluntários ajudassem a receber mais de 800 toneladas de donativos ontem, na Praça do Papa, na Enseada do Suá, Vitória.

A Cruz Vermelha e a Defesa Civil municipal estão desde sexta-feira recolhendo alimentos, produtos de higiene pessoal, roupas e outros itens para as vítimas da chuva em todo o Estado.

As doações foram encaminhadas, por volta das 18h30, para Barra de São Francisco, São Roque do Canaã, Santa Teresa, Fundão, Santa Maria de Jetibá e Águia Branca.

Dentre os produtos mais necessários pelos moradores estão: café, água, itens de higiene pessoal e

alimentos não perecíveis.

GOVERNO

O governo do Estado já destinou mais de 18,2 mil litros de água, 1.520 cestas básicas e 2.577 colchões aos municípios afetados pela chuva no Espírito Santo, segundo balanço divulgado ontem.

"Há uma preocupação quanto ao desperdício das doações. Rio Bananal, por exemplo, já está rejeitando doações. Quem for doar ou fazer trabalho voluntário, orientamos que antes procure a Defesa Civil ou Secretaria de Assistência Social do município para verificar as necessidades", disse o governador, Renato Casagrande.

PONTOS DE DOAÇÃO**Vitória**

> **PRAÇA DO PAPA**, na Enseada do Suá.

Cariacica

> **PORTARIA** da Unidade de Integração Socioeducativa (Unis), na Rodovia José Sette, em Cariacica-Sede.

Vila Velha

> **CÂMARA** Municipal de Vila Velha, na Prainha.

Serra

> **PRÓ-CIDADÃO**, av. Talma Rodrigues Ribeiro, 5.416, Portal de Jacaraípe.

LIÇÕES DE SOLIDARIEDADE

JOGADORES do Piratas Futebol Americano, de Vila Velha, colaboraram.



A ESTAGIÁRIA Raichy Costa, 19 anos, mobilizou os amigos pela internet.



A MICROEMPRESÁRIA Aline Martins, 32 anos, atuou como voluntária.

CENAS EM VITÓRIA



AVENIDA CESAR HILAL ficou novamente alagada ontem e motoristas tiveram dificuldade de passar pelo local.



MOTORISTA se arrisca ao passar pela avenida Cesar Hilal, que ficou tomada pela água após a chuva.



NA AVENIDA VITÓRIA, foi difícil passar pelo trecho em frente ao Ifes durante a tarde e o início da noite de ontem.

Cidades

CHUVA

Previsão é que chuva perca a força hoje

Meteorologistas esperam chuva mais fraca hoje, mas ainda há situação de alerta e riscos de deslizamentos

A chuva que mais uma vez castigou o Estado ontem deve perder a força hoje. No entanto, deve continuar chovendo, o que mantém a situação de alerta, pois como o solo está encharcado, permanece o risco de deslizamentos de terra e alagamentos.

De acordo com o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), as chuvas deste mês estão entre as piores da história do Estado.

“Nós não temos números oficiais de nenhum registro de chuva com tanta intensidade em território tão

vasto, em todo o Espírito Santo. Em 1979, tivemos 35 dias de chuva em todo o Estado, mas estamos em outra época, são dados incomparáveis”, afirmou o presidente do Incaper, Evair Vieira de Melo.

Segundo ele, a expectativa é de uma noite de Natal – de terça para quarta-feira – sem chuva, com possível retorno no dia 25, durante a tarde.

Melo esclareceu que o centro de meteorologia do Incaper não está realizando previsões muito distantes por causa da instabilidade do tempo, o que dificulta o sol voltar a brilhar com força no Estado.

O meteorologista da Climatempo Valdir Herrmann afirmou que o tempo no Estado deve permanecer instável e chuvoso.

“Amanhã (hoje), podem ocorrer aberturas de sol, com risco de chuva fraca a moderada, mas o risco permanece, pois com o solo muito encharcado, qualquer chuva fraca

pode causar quedas de barreiras. Até quarta-feira, o tempo permanece bastante instável”, disse.

Segundo o meteorologista, em Vitória choveu quase 100 milímetros das 18 horas de sábado até as 18 horas de ontem. Se somar as chuvas de zero hora de ontem até 18 horas, foram 73 mm.

As localidades do Estado onde mais choveu neste final de semana foram Santa Teresa e Santa Maria de Jetibá, na região serrana, que registrou 270 mm em 24 horas, de sábado para ontem.

Desde o início do mês, Santa Teresa já registrou 621 mm de chuva e Vitória, 565 mm. A média histórica do mês de dezembro nos municípios são 240 mm e 207 mm, respectivamente. Santa Leopoldina também está entre as cidades mais atingidas pela chuva no Estado.

Na Grande Vitória, os municípios também têm sido castigados pela chuva nos últimos dias.



SANTA LEOPOLDINA está entre as cidades mais atingidas pela chuva



KADIDJA FERNANDES/AT

MOTOCICLISTAS não conseguem passar pela Avenida Vitória, que ficou totalmente alagada na tarde de ontem, depois do temporal

SAIBA MAIS

Previsão de chuva para hoje na Grande Vitória:

4 MM

OBS.: Cada milímetro de chuva equivale a um litro de água por metro quadrado.



As temperaturas máxima e mínima de hoje devem ser:

MÁXIMA 26° **MÍNIMA 21°**

Estimativa

> A PREVISÃO É QUE A CHUVA perca intensidade a partir de hoje, com possibilidade de chuva fraca até o Natal. Não há previsão exata de quando o tempo vá firmar com sol.

NA GRANDE VITÓRIA, 1.971 pessoas precisaram deixar suas casas devido às chuvas.

Fonte: Climatempo, Incaper e Defesas Cívicas.

Represas ameaçam romper em Cariacica e Serra

Duas barragens ameaçam romper na Grande Vitória: uma na Serra e outra na divisa entre Cariacica e Vila Velha. Obras emergenciais já estão sendo feitas nos dois locais para evitar o rompimento e alagamento nos bairros vizinhos.

Nos bairros Capuba e São Francisco, na Serra, cerca de 80 famílias foram retiradas do local devido ao risco da barragem ceder. Durante o dia de ontem, funcionários da prefeitura estiveram no local para escoar parte da água que estava represada.

“Abrimos duas valas para que a água pudesse escoar e, com isso, o risco da barragem romper diminuiu”, disse o prefeito da Serra, Au-

difax Barcelos, que acompanhou os trabalhos da equipe no local.

Já a barragem que fica em Cariacica vai começar a receber reforço hoje. De acordo com o prefeito de Cariacica, Geraldo Luzia Junior, o Juninho, cerca de 100 mil famílias podem ser atingidas caso aconteça o rompimento.

“Amanhã (hoje), caminhões e retroescavadeiras vão trabalhar durante todo o dia para evitar a quebra da barragem”, disse Juninho.

Na noite de ontem, a Rodosol publicou, no seu Twitter, que havia risco de rompimento do dique do Rio Jucu, mas depois a concessionária pediu desculpas e afirmou que a informação estava incorreta.



CORPO DE BOMBEIROS

OPERÁRIOS trabalham para evitar o rompimento da barragem em Capuba, na Serra. Duas valas precisaram ser abertas para escoar o excesso de água que estava no local

CENAS EM CARIACICA E SERRA



ADEMIR RIBEIRO/AT

O MOTORISTA de um ônibus do Transcol tentou desviar de congestionamento na BR-262, que se formou por causa de uma batida no início da manhã, e o veículo acabou atolado perto de barranco. Até as 15h o ônibus não havia sido retirado do local.



ADEMIR RIBEIRO/AT

O MECÂNICO Robson Costa, 29, pediu ajuda para a Defesa Civil de Cariacica para sair de casa, em Vista Dourada.



PAULO HENRIQUE SIRTOLI

EM JACARAÍPE, a rua Florianópolis ficou alagada e os moradores saíram de casa com água na altura do joelho.

PARTICIPARAM DESTA REPORTAGEM: Andréa Nunes, Carlos Moisés Vieira, Christian do Nascimento, Dean Nonato, Giordany Bossato, Julio Huber, Lorrany Martins, Nilo Tardin e Wilton Junior.